

GAZETA RIO

Fundado em 1997 • Estado do Rio de Janeiro, 29 de julho de 2023. Ano XXVI Nº 1210 - R\$2,00 - Presidente: Jorge Bernardes



Ministras de Lula falam 'em preconceito' ao serem barradas no Planalto

Página 05



Estado do Rio de Janeiro concentra mais de 20 mil quilombolas, aponta IBGE

Página 03

MUNDO Chefe do Grupo Wagner elogia golpe no Níger e oferece combatentes a junta militar

Página 07

Crescimento no número de assaltos preocupa moradores na Baixada Fluminense

Página 06

AUMENTO DOS HOMICÍDIOS E QUEDA NOS ROUBOS DE RUA NO ESTADO DO RIO

Foram 1.732 mortes entre janeiro e junho deste ano, contra 1.485 no mesmo período do ano passado Página 03



ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAIXADA FLUMINENSE FAZ APRESENTAÇÃO EM MERITI

Página 11

IGP-M desacelera queda em julho com menor deflação ao produtor, diz FGV

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) desacelerou sua queda a 0,72% em julho, após recuo de 1,93% no mês anterior, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV) nesta sexta-feira, citando uma deflação menos intensa ao produtor.

Página 08

SAÚDE Brasil debate relatório da OMS sobre financiamento de serviços de saúde

Página 09

HGNI se destaca na captação de órgãos e tecidos para transplantes

Página 06

MEIO AMBIENTE Julho de 2023 deve ser mês mais quente já registrado



Página 09

COLUNISTAS



SIRO DARLAN
Desembargador do TJRJ



ALEXANDRE FRANÇA



MINGOS LOBO



Página 07

Cacique Raoni e mais de 700 lideranças indígenas cobram Poderes contra o marco temporal

“Nossos ancestrais há muitos anos vêm avisando que a saúde da terra não é responsabilidade só nossa, ela é responsabilidade de todos, se o céu cair, a terra incendiar e as águas subirem, todos nós iremos morrer. Não há dinheiro que compre outro planeta”, diz um trecho da carta. Além do colapso vivenciado pelos yanomamis, entre 2019 e 2022,

foram registradas mais de 3 mil mortes de crianças indígenas. “Quantos manifestos, cartas e protestos serão necessários para que vocês tomem uma atitude humana para proteger o planeta e as futuras gerações? Não estamos apenas falando da vida de nossos povos. Estamos também falando de suas vidas e de seus herdeiros. Vocês não se importam?”

Fundação Cultural Palmares reconhece mais 23 comunidades quilombolas

Página 02

Estado do Rio é o terceiro em número de academias de ginástica no Brasil

Página 04

Mercado Municipal de Niterói reabre as portas após 40 anos



Página 04

Chegou a hora de o Brasil vencer a França

A técnica sueca Pia Sundhage afirmou que chegou a hora de o Brasil vencer a França. Página 12



Agência DBRS segue a Fitch e eleva a nota de crédito do Brasil

A agência de classificação de risco DBRS Morningstar elevou nesta sexta-feira 28 a nota de crédito do Brasil de BB- para BB, com tendência estável. Na quarta-feira 26, a Fitch Ratings havia tomado a mesma decisão. A DBRS ressaltou a queda nos riscos fiscais do País. Apontou, ainda, as ações do governo federal para incrementar a arrecadação e o impacto do novo arcabouço

fiscal para controlar o déficit primário. “Em nossa opinião, mesmo que as metas primárias não sejam alcançadas, o novo quadro sinaliza que os resultados fiscais continuarão melhorando durante o governo Lula”, diz o comunicado. Em 14 de junho, a agência S&P decidiu reavaliar a perspectiva da nota de crédito do Brasil de estável para positiva.



Fundação Cultural Palmares reconhece mais 23 comunidades quilombolas

As portarias foram publicadas ontem no Diário Oficial da União



Por Fabiola Sinimbu

Um dia após a divulgação dos dados do Censo Demográfico 2022, que pela primeira vez no Brasil entrevistou e contabilizou a população quilombola, a Fundação Cultural Palmares (FCP) emitiu 17 certificados para comunidades que se autodeclararam remanescente de quilombo. As portarias foram publicadas na edição do Diário Oficial da União de ontem. Ao todo, 23 comunidades foram reconhecidas em seis estados. Sendo 11 comunidades em Minas Gerais, sete na Bahia e outras cinco nos estados de Alagoas, Ceará, Goiás, Maranhão e Rio Grande do Norte. Segundo informações divulgadas pela FCP, as comunidades são certificadas em um processo autodeclaratório, sem que haja conferência, conforme é definido por convenção da Organização Internacional do Tra-

balho (OIT). Um decreto presidencial de 2003, que regulamenta esse processo, define essas comunidades como “grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida”. Segundo os dados revelados pelo Censo 2022, 1.327.802 pessoas se reconhecem quilombolas, o que representa 0,65% da população brasileira, presente em 1.696 municípios. Atualmente, somadas as certificações de hoje, a fundação emitiu 2.946 certidões para 3.614 comunidades. Com as certificações, as comunidades de Ribeirão da Cachoeira, Santos Dumont, Santa Maria de Itabira, Januária, Peçanha, Marreca, Tanque, Barreirinho, Bom Jardim, Zabelê e Cristália, estão localizadas em Minas Gerais; Pedra de Amolar, Muquém, Barra Nova, Enchu, Arrecife, Fazendão e Baixão, na Bahia; Santana do Ipanema, em Ala-

goas; Serrano do Maranhão, no Maranhão; São Gonçalo, no Ceará; Mata do Café, em Goiás; e Primeira Lagoa, no Rio Grande do Norte passam a ter acesso as políticas públicas e assistência técnica e jurídica da Fundação Palmares. O reconhecimento também é fundamental para o processo de titulação das terras onde essa população vive.

Serviço

Para o processo de emissão da certidão, a comunidade precisa fazer solicitação no site da Fundação Cultural Palmares, onde é necessário anexar a ata de reunião para tratar do tema de autodeclaração, se a comunidade não possuir associação constituída, ou a ata de assembleia, se houver associação formalizada, com assinatura da maioria dos membros. Também é preciso anexar um breve relato histórico da comunidade e preencher um requerimento de certificação disponível na página da instituição.

CIDADANIA NA PRAÇA

Dr. Siro Darlan



A Prefeitura do Rio ameaça deixar o povo sem praça e promove uma ilegal concessão do lugar de exercício da democracia, como ensinaram os gregos na Ágora, que se transformou em espaço de debates e votações, nos primórdios da democracia (governo do povo). Vamos exercer nossa cidadania não apenas de quatro em quatro anos, mas de forma permanente e altiva. Nos últimos anos, o Jardim de Alah teve parte de sua área interdita ao povo em razão das obras

de extensão da Linha 04 do Metrô, onde até hoje estão estacionados caminhões e máquinas, foram instaladas dependências para funcionários e guardados equipamentos e materiais de construção e até um depósito de lixo da COMLURB. Embora a Linha do Metrô tenha sido importante para atender a alta demanda de passageiros nos Jogos Olímpicos de 2016, a companhia não cumpriu sua obrigação de devolver à população o Jardim de Alah antes do início do evento e no estado anterior ao início das obras, o bem público ainda não foi

restituído com todas as suas características anteriores, estando ainda boa parte de sua área ainda interdita, servindo como verdadeiro “canteiro de obras”. Portanto é o Poder Municipal o responsável por sua negligência, o que vem a enfatizar essa conduta omissiva em relação ao bem público é essa sede de entregar ao comércio espaço do povo. Vamos resistir e exercer plena cidadania, cobrando respeito às leis e aos espaços públicos inalienáveis. A Cidadania e a Natureza agradecem se replantarem as árvores derrubadas.

Siro Darlan é desembargador do TJRJ, diretor do jornal Tribuna da imprensa Livre e especialista em Direito Penal Contemporâneo e Sistema Penitenciário

Alexandre França

Jornalista



Sumiu! Alguém sabe onde foi parar?

Chega ser nostálgico quando viajamos ao passado e nos lembramos das ruas sinalizadas com as placas, isso nos ajudava a nos localizar e era muito mais fácil indicar um local e passar uma referência. Hoje, o que enxergamos abundantemente, são as placas de estacionamentos pagos às prefeituras, essas placas não faltam, até mesmo em locais que antes eram consideradas estacionamentos irregulares, tem lugares que essas placas estão nos dois lados da rua, e até na frente de garagem de moradores, “dim, dim” não pode faltar para os cofres municipais, não é mesmo? Mas as placas de sinalizações, com nome da rua, CEP e numerações, só em

locais específicos e raros. Essa extinção se deu de forma, vamos dizer assim, homeopáticas, eram em todas as ruas, depois passou só para as ruas principais, depois só para pontos muito, muito importantes, e hoje só para turistas de alto escalão, já que é uma raridade, um item em extinção. O curioso é que antes com uma população de 1X, com 10X de logradouros, e com arrecadação Y, e o número de contribuinte B1, e não faltavam placas de sinalização, no entanto, hoje os números são outros, população de 100X, com 10X de logradouros, e com arrecadação 200Y³, e o número de contribuinte 2000B1 (dados meramente ilustrativos). Na baixada fluminense, em especial nas grandes

cidades como Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti, a extinção parece que foi concluída com sucesso! Me esforço para entender essa extinção brutal do nosso cotidiano, talvez seja devido ao avanço tecnológico o número gigante de celulares, e o advento do GPS, talvez seja essa a explicação. Então se com esses advindos é 100% custeado pelo contribuinte, logo deveria ser devolvidos algum “dim, dim” para a sociedade, vocês não acham. Mas com a insegurança pública que reina por aqui, fica difícil ou você perde para o Caviar ou para Cervejinha, você decide!

Há que nostalgia, que saudade...

RECUPERA RECANTO
UMA AÇÃO PELA PEDAGOGIA WALDORF NA BAIXADA

CONTRIBUA E AJUDE-NOS A MANTER A ESCOLA ABERTA!

Assesse o link da vaquinha e faça a sua doação através de cartão de crédito, boleto bancário ou Pix:
[HTTPS://WWW.VAKINHA.COM.BR/3628046](https://www.vakinha.com.br/3628046)

Se preferir, você pode fazer uma doação direta através do Pix:
3628046@VAKINHA.COM.BR

Sua contribuição fará a diferença na vida de nossos alunos e na continuidade de uma educação Waldorf de qualidade.
Contamos com seu apoio e agradecemos desde já por sua generosidade.

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ O FIM DESSE MÊS!
Entre em contato conosco:
4116-1528
98191-8562

CURSO DE BOMBEIRO CIVIL
de R\$ 800 por R\$ 499,00
NO CARTÃO 10x de R\$ 60 NO BOLETO 4x de R\$ 200

CURSO DE SOCORRISTA
de R\$ 300 por R\$ 150,00
NO CARTÃO 10x de R\$ 25

CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO
de R\$ 200 por R\$ 100,00
NO CARTÃO 10x de R\$ 20

Primeiro semestre fecha com aumento dos homicídios e queda nos roubos de rua no estado do Rio

Foram 1.732 mortes entre janeiro e junho deste ano, contra 1.485 no mesmo período do ano passado

Por Giampaolo Morgado Braga

Os homicídios dolosos tiveram um aumento de 17% no estado do Rio no primeiro semestre deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Já os roubos de rua — índice que engloba os registros de roubo a pedestre, roubo de celular e roubo em ônibus — tiveram uma queda de 16% nos primeiros seis meses de 2023, quando comparados com o primeiro semestre de 2022. Os números foram divulgados nesta quinta-feira pelo Instituto de Segurança Pública (ISP). Entre janeiro e junho deste ano, houve 1.732 vítimas de

homicídio no estado, contra 1.485 mortes no mesmo período de 2022. A capital teve o maior crescimento no índice, de 36% passando de 411 pessoas mortas no primeiro semestre do ano passado para 560 nos primeiros seis meses de 2023. Por região, a única queda no número de mortes ocorreu na Grande Niterói, indo de 114 homicídios no ano passado, de janeiro a junho, para 88 no mesmo período deste ano. As mortes em confronto com a polícia, em contrapartida, tiveram uma redução de 12% no primeiro semestre deste ano: 649 mortos no primeiro semestre de 2022 e 569 no mesmo período deste ano. Outro índice que apresentou queda foram os roubos de rua. No primeiro semes-

tre deste ano, foram 26.052 casos, contra 31.154 ocorrências no mesmo período de 2022. Todas as regiões do estado — Capital, Baixada Fluminense, Grande Niterói e Interior — registraram uma queda nos casos. Veja o comportamento de outros índices de criminalidade no primeiro semestre deste ano:

- Roubo de veículo - aumento de 4%, de 11.707 para 12.131 casos
- Roubo de carga - aumento de 10%, de 1.910 para 2.111 casos
- Roubo de celular - queda de 5%, de 7.669 para 7.300 casos
- Estelionato - queda de 6%, de 62.660 para 58.795 casos
- Estupro - aumento de 2%, de 2.742 para 2.805 vítimas



• BARRA DA TIJUCA



Expo Favela Innovation Rio começa este sábado na Cidade das Artes

A Expo Favela Innovation, maior feira de negócios de favela do mundo, acontece pela primeira vez no Rio de Janeiro, inicia hoje, e segue até segunda-feira, na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca. O evento é organizado pela Favela Holding, produzido pela InFavela e tem parceria social da Central Única das Favelas (CUFA). Hoje, vai haver a abertura oficial da Expo Favela Innovation Rio 2023, às 9h, na Grande Sala da Cidade das Artes, com presença e fala do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, do Ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil, Silvío Almeida, e a divulgação de uma pesquisa inédita do Instituto Data Favela sobre o empreendedorismo nas favelas do Rio, divulgada pelo fundador do instituto, Renato Meirelles. A CEO da InFavela, Elaine Caccavo, e o conselheiro da CUFA, Preto Zezé, darão os boas-vindas. A abertura também contará com a fala de patrocinadores da edição carioca da feira. Apenas no dia da abertura o evento começará às 9h. Nos ou-

tros, será às 10h. Nos três dias, a feira acaba às 19h, tendo depois um show de encerramento com o evento Morro de Alegria, com shows de Bom Gosto, Dudu Nobre, MC Maneirinho, Maru 2D, entre outros. "A Expo Favela Innovation é uma grande ponte para promover conexões entre a favela e o asfalto, e com certeza vai ser um sucesso enorme aqui no Rio de Janeiro. A favela tem diversos talentos que necessitam ter esse olhar das empresas e descobrir as mais incríveis potências desse território", disse Celso Athayde, CEO da Favela Holding e idealizador da Expo Favela Innovation. Após a abertura, vai acontecer um painel com Preto Zezé, a jornalista Flávia Oliveira e o ministro Silvío Almeida. Alguns nomes confirmados para as conferências e palestras são Regina Casé, Roberta Rodrigues, Milton Cunha, MV Bill, Pedro Bial, Edi Rock, Dudu Nobre, Maju Coutinho, Toni Garrido, Marcelo Falcão, Serjão Loroza, Paula Lima, Hélio de La Penã, Flávia Oliveira, Regina Casé, Theo Rocha, Amauri Soares, Rene Silva, Luis Erlander, Jonathan Haagen- sen, MV Bill, entre outros.

• RIO DE JANEIRO

Estado do Rio de Janeiro concentra mais de 20 mil quilombolas, aponta IBGE

Maior população quilombola está no município de Cabo Frio, na região dos lagos

O estado do Rio de Janeiro concentra 20.344 da população quilombolas do país. Os números são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que divulgou, nesta quinta-feira (27), os dados do Censo 2022 referente ao grupo no Brasil. O levantamento revelou que os quilombolas correspondem a 1.327.802 pessoas, ou 0,65% do total de habitantes do país. Segundo o levantamento, a maior concentração de quilombolas no Rio está no município de Cabo Frio, na região dos lagos. A cidade contabiliza 3.137 pessoas do grupo; em seguida vem Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, com 3.083 quilombolas; e em terceiro está o município do Rio de Janeiro com 2.866 pessoas.



Censo inédito revela que Brasil tem 1,3 milhão de quilombolas, aponta IBGE / Raphael Alves / AFP

A publicação "Censo 2022 - Quilombolas: Primeiros resultados do universo" investigou pela primeira vez o grupo integrante dos povos e comunidades tradicionais reconhecidos pela Constituição de 1988. De acordo com o estudo do

IBGE, a Bahia é a unidade da federação com maior quantidade de quilombolas: 397.059 pessoas, ou 29,90% da população quilombola recenseada. Em seguida, vem o Maranhão, com 20,26% dessa população ou 269.074 pessoas quilom-

bolas. Juntos, os dois estados concentram metade 50,16% da população quilombola do país. Depois aparece Minas Gerais, com um total de 135.310 pessoas. O estado do Rio ocupa o 12º posição, totalizando 20.344 quilombolas.

Casos de meningite meningocócica no norte do Rio de Janeiro expõem baixa cobertura vacinal no estado

O registro de quatro casos de meningite meningocócica em Campos dos Goytacazes, no norte do Rio de Janeiro, fez com que o estado intensificasse a vacinação contra a doença no município. Segundo dados do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais de Saúde, o Rio de Janeiro possui a pior cobertura vacinal contra a bactéria meningocócica da Região Sudeste e a segunda pior do país, atrás apenas do Amapá. Os pacientes infectados com a doença em Campos dos Goytacazes não tinham esquema vacinal completo. Todos são do sexo masculino e de bairros diferentes da cidade. A Secretaria de Saúde disse ainda que entre as ações de curto prazo já realizadas pelas equipes do município estão a atualização do cartão vacinal nas

creches e escolas dos pacientes, ações pontuais nos quatro bairros que apresentaram casos, além da quimioprofilaxia dos contactantes — ou seja, tratamento precoce de quem teve contato com os pacientes. Como estratégia de médio prazo, a pasta distribuirá mais doses do imunizante para a cidade. O objetivo é que a vacinação seja intensificada para crianças até 10 anos contra a Meningite C e entre 11 e 14 anos com a vacina ACWY (imunizante para os demais tipos da doença). Outra medida foi um alerta emitido à rede assistencial de Campos para percepção de casos com diagnóstico similar ao da meningite. A vacinação contra a doença deve começar ao nascimento, com a vacina BCG, que protege contra formas graves da tuberculose, o que inclui a meningite tuberculosa. A vacina penta-



valente, prescrita para 2, 4 e 6 meses de idade, previne contra a meningite causada pelo Haemophilus influenzae sorotipo B, além de difteria, tétano, coqueluche e hepatite B. Aos 2 meses de idade, os bebês também devem tomar a primeira dose da pneumocócica 10-valente, que requer ainda uma dose aos 4 meses de idade e um reforço ao completar o primeiro ano de vida. Essa vacina protege contra a meningite pneumocócica e contra pneumonias. A vacina meningocócica C conju-

gada, que protege contra o sorotipo C do meningococo, deve ser aplicada aos 3, 5 e 12 meses de idade. Nesse caso, a prevenção é contra a meningite meningocócica. Já a meningocócica ACWY, contra o mesmo tipo de meningite, protege contra os sorotipos A, C, W e Y, e é recomendada para adolescentes de 11 a 14 anos de idade. A vacinação com a ACWY no país está em situação ainda pior que a da meningocócica C, com cobertura de apenas 57% em 2022, segundo o Ministério da Saúde.

• RIO DE JANEIRO

Senac RJ inicia parceria inédita com o Degase-RJ para formação de jovens

Cursos gratuitos de informática fundamental e habilidades socioemocionais serão oferecidos a adolescentes que cumprem medida socioeducativa no Estado



O Senac RJ é para todos, principalmente quando o tema é inclusão social. Com o objetivo de profissionalizar jovens que cumprem medida socioeducativa de semiliberdade no Estado do Rio de Janeiro, o Senac RJ fechou uma parceria inédita com o Departamento Geral de Ações Socioeducativas do Rio de Janeiro (Degase-RJ) para capacitação socioprofissional. A partir de agosto, os adolescentes vão fazer cursos de informática fundamental e habilidades socioemocionais, que serão oferecidos de forma gratuita dentro dos Centros Socioeducativos do Novo Degase em todo o Estado.

A iniciativa também é oferecida aos familiares e egressos do sistema, com vagas em cursos de qualificação em áreas de atuação como Tecnologia, Inovação, Beleza, Gastronomia, Turismo, Design, entre outras. Eles vão integrar o Programa Senac de Gratuidade e receberão auxílio-transporte.

— O Senac RJ tem o compromisso com a transformação social, e nada transforma mais a sociedade que a educação. Temos orgulho de fazer parte desse projeto, que visa à inclusão desses jovens no mercado profissional — afirmou o Presidente do Sistema Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior. O projeto de capacitação se propõe a inserir os jovens e familiares no mercado de trabalho. De acordo com o Diretor Regional do Senac RJ, Sérgio Ribeiro, todos terão a oportunidade de escolher um curso regular para dar continuidade ao aperfeiçoamento técnico:

— O diferencial dessa parceria é oferecer uma escolha profissional a esses jovens. Inicialmente, eles terão acesso a cursos socioemocionais e de informática fundamental, que são o ponto de partida para inserção no mercado de trabalho. Em seguida, tanto eles quanto os seus familiares poderão optar entre diversos cursos regulares do Senac RJ para uma capacitação profissional.

Pensamento no futuro

A formação profissionalizante trará um horizonte ao futuro dos jovens, entre eles o filho da dona de casa Juliana Pereira. Moradora de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, ela viu o jovem, de 17 anos, ser preso há um mês, após cometer furtos:

— Vai ser bom para ele se profissionalizar e se informar. Iniciativas como essa representam uma autoajuda para eles e para os pais. É algo que incentiva os jovens a pensarem no futuro.

Os cursos serão ministrados no Centro de Recursos Integrados de Atendimento ao Adolescente (CRIAAD), que dispõe de modernos laboratórios de tecnologia, além de Unidades Senac RJ no Estado. O processo de encaminhamento será feito pelo Degase-RJ. Os alunos do programa de semiliberdade receberão também suporte para deslocamento até as Unidades Senac RJ, além de todo o material didático.

— O caminho do sucesso só pode ser trilhado com muita dedicação e estudo, por isso é uma busca constante mostrar essa realidade para os jovens que não possuem perspectiva de mudança. Nosso propósito é oferecer alternativas no momento presente para que o futuro deles seja diferente do que estão acostumados — afirmou o Diretor-Geral do Degase-RJ, Victor Hugo Poubel. O Senac RJ utilizará a metodologia habitual de ensino “aprender fazendo” nas aulas de informática fundamental, além de oferecer aulas socioemocionais e orientação em projeto de vida.

— Ampliar as possibilidades de acesso à qualificação profissional a esses jovens aumentará o potencial de ressocialização e tem um poder imenso de transformação na vida deles e de seus familiares. Este é um momento transformador para toda a sociedade, e estamos muito orgulhosos de fazer parte disso — disse a secretária de Estado de Educação, Roberta Barreto.

• NITERÓI



Mercado Municipal de Niterói reabre as portas após 40 anos

Prédio histórico foi restaurado e transformado em polo gastronômico

Por Francisco Eduardo Ferreira*

O Mercado Municipal de Niterói reabriu suas portas na quinta-feira depois de quase 40 anos. O prédio histórico passou por obras de revitalização que preservaram as características originais, com adequação e adaptação do espaço para transformação em polo de gastronomia, fruto de parceria da prefeitura com o governo do estado.

A área de 9.700 metros quadrados abriga agora 172 lojas de gastronomia, decora-

ção, cervejarias, charcutaria, peixaria, artesanato, queijaria, entre outros serviços.

A revitalização incluiu intervenção urbanística e paisagística no entorno do mercado e envolveu a reestruturação viária do local, a criação de um novo polo turístico e entretenimento, geração de empregos e renda para o município.

Segundo o secretário executivo da prefeitura de Niterói, Rodrigo Neves, o local, que era um depósito público do estado, ficou fechado por quase 40 anos e agora volta a dar vida ao espaço que foi um grande entreposto comercial no passado.

A inauguração contou ainda

com a presença do prefeito de Niterói, Axel Graef, e do diretor do Novo Mercado Municipal, Allan Carvalho.

História

Inaugurado por Getúlio Vargas em 1938, o prédio, de arquitetura eclética com traços de art déco e neoclássica, faz parte de um conjunto arquitetônico da região portuária da cidade. Em 1977, após o fechamento, o espaço passou a ser o Depósito Público Estadual. O local também serviu de base para a Ceasa - Centrais de Abastecimento - e um centro de assistência social.

O imóvel compõe o conjun-

to arquitetônico da região portuária de Niterói, erguida durante o período histórico chamado de renascença fluminense.

Geração de empregos

De acordo com o prefeito Axel Graef, o investimento para reabertura do mercado foi R\$ 69 milhões, sendo R\$ 30 milhões na reforma do prédio. A previsão é que o local possa gerar mais de 2 mil empregos diretos e indiretos. A prefeitura de Niterói e o Consórcio Novo Mercado Municipal firmaram parceria pública privada (PPP) para a reforma e gestão do espaço por 25 anos.

• RIO DE JANEIRO

Estado do Rio é o terceiro em número de academias de ginástica no Brasil

De acordo com o levantamento, o Rio está atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais. Entre os municípios fluminenses, a capital é a campeã, com 799 unidades em funcionamento

Por Patricia Lima

Um levantamento realizado pela Cortex, referência em inteligência de vendas B2B, mostrou que o brasileiro é, de fato, um grande adepto da malhação. O Brasil possui, ao todo, segundo o estudo, 32.011 academias ativas. Com todas as suas belezas naturais, o Rio de Janeiro segue a tendência nacional de cuidados com a boa forma e está em terceiro lugar quanto ao número de academias em funcionamento, com 2.098 estabelecimentos, 6,5% do total. O levantamento não contabilizou as mega academias, como Bodytech, Bluefit e Smartfit. A distribuição de academias pelos municípios coloca a capital fluminense no topo do ranking, com o Rio de Janeiro registrando 799 academias, contra Niterói e São Gonçalo, ocupando a segunda e terceira posição, com 112 e 83, respectivamente. Em seguida vêm Nova Iguaçu e Duque de Caxias, ambas na Baixada Fluminense, com 79 e 64 estabelecimentos, nessa ordem. Vale lembrar que as cidades citadas são as mais populosas do território fluminense.



Imagem meramente ilustrativa - Reprodução/Internet

Confira o top 10 cidades do Rio de Janeiro com mais academias:

Rio De Janeiro – 799
Niterói – 112
São Gonçalo – 83
Nova Iguaçu – 79
Duque De Caxias – 64
Campos Dos Goytacazes – 62
Volta Redonda – 51
Macaé – 46
Nova Friburgo – 43
Petrópolis – 42

De acordo com Marvin Fiori, diretor de Inovação da Cortex, o Brasil, assim como o Rio de Janeiro, registrou um crescimento na abertura de academias nos pós-pandemia. Em sua avaliação, o movimento é resultado da recuperação econômica em níveis federal e estadual. Com mais dinheiro no bolso, cariocas e fluminenses

investem mais nos cuidados com a própria saúde.

“Os números apresentados no levantamento realizado pela Cortex mostram que o mercado de academias no Brasil voltou a registrar crescimento. O número de academias abertas em 2021 foi 27% maior que no ano anterior. O crescimento se manteve em 2022 e a projeção para 2023 mostra que o número continuará positivo, já que de janeiro a abril foram abertas 894 novas academias. Essa evolução pode ser reflexo da retomada econômica do país, após passar por um conturbado cenário político-econômico, agravado pela pandemia de Covid-19”, disse o executivo. São Paulo lidera o ranking dos Estados como mais academias, somando 6.496 es-

tabelecimentos. Em seguida vem Minas Gerais, com 3.689. O quarto e o quinto lugar são ocupados por a Bahia, com 1.995 academias; e Rio Grande do Sul, com 1.963.

Para fazer o levantamento, a Cortex utilizou a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) específica de Atividades de Condicionamento Físico, que constavam na sua base de dados. Apenas instituições matrizes entraram na pesquisa, por possuírem em sua razão social termos como academia, estúdio e espaço. Por isso, as mega academias, como Bodytech, Bluefit e Smartfit foram desconsideradas, pois em suas razões sociais constavam termos como pessoal, assessoria e trainer.

Ministras de Lula falam 'em preconceito' ao serem barradas no Planalto

Cida Gonçalves (Mulheres) e Esther Dweck (Gestão e Inovação) relataram situações constrangedoras em que foram impedidas, no primeiro momento, de entrarem no Palácio do Planalto



Ministras do governo Lula relataram terem sido barradas, em ocasiões diferentes, no Palácio do Planalto, por seguranças e funcionários terceirizados. Elas atribuíram os episódios a "preconceitos e discriminação" diários vividos pelas mulheres.

Os relatos são da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, que narram os casos na última quinta-feira (27) no Palácio do Planalto, durante a instalação da Comissão de Combate às Desigualdades do Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável, o chamado "Conselhão". Elas não deram muito detalhes das situações.

Cida Gonçalves contou que em alguns casos, foi preciso ser identificada pelas assessoras de imprensa diante da situação constrangedora. "Eu sempre brinco: tem dia que eu chego ao Palácio (do Planalto) e os seguranças não me deixam entrar. Eles falam assim: 'Não, a senhora entra por aquela porta ali'. Ai, eu falo para eles: 'Olha, eu não tenho cara de ministra, não tenho tamanho de ministra nem me visto como ministra, mas eu sou ministra. Lamento'".

O Palácio do Planalto possui vários acessos. A entrada de autoridades é diferente do local do público comum. Ainda assim, em todas as portarias, é preciso passar por seguranças, detetores de metal. Os elevadores inclusive são diferentes. Na edificação, despacham o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais); Márcio Macedo (Secretaria-Geral de Governo) e vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). O Palácio do Planalto também é palco para várias agendas pú-

blicas para anúncios, reuniões e lançamentos de programa. "Faz parte dos preconceitos e das discriminações", reportou Cida Gonçalves. "O que acontece no Palácio acontece em todos os lugares, inclusive no meu ministério. São questões que temos que estar atentas cotidianamente".

Sem dar muitos detalhes também, Esther Dweck contou que passou por situações parecidas. E citou, por exemplo, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que é uma mulher negra e deve passar por situações até piores. Anielle também estava no evento.

"Quando a Cida falou aqui que ela é barrada no Palácio... Eu sou barrada no Palácio, a Anielle é barrada no Palácio", afirmou. "E, muitas vezes, o servidor, o terceirizado que fica ali na segurança (...), a pessoa que está ali não tem nenhuma responsabilidade por estar tendo aquela reação, porque isso é fruto de uma cultura na sociedade brasileira de não imaginar determinadas pessoas em determinados espaços".

Em seguida, Cida Gonçalves relatou que Anielle deve ter mais dificuldade de "convencer todo mundo que é ministra" por ser negra. Nesse sentido, elencou que o ministro Silvío Almeida (Direitos Humanos) deve passar por situação parecida diante de estereótipos.

A ministra da Gestão afirmou que não é culpa do funcionário da segurança, mas sim de uma "cultura da sociedade brasileira de não imaginar determinadas pessoas em determinados espaços".

Esther Dweck pontuou que "não é culpa" do funcionário da segurança, mas sim de uma "cultura da sociedade brasileira" de não enxergar determinadas pessoas em certos espaços.

PF negou renovação de porte de arma a Carlos, diz Bolsonaro

Ex-presidente sugeriu que decisão da corporação foi influenciada pelo ministro da Justiça, Flávio Dino

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse, sem dar detalhes, que a PF (Polícia Federal) negou ao seu filho e vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) um pedido de renovação de porte de arma. Bolsonaro sugeriu que a decisão da corporação foi influenciada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino. A declaração foi feita em entrevista à revista *Crusoe* publicada nesta 6ª feira (28. jul.2023). "Até o meu filho Carlos, nesta semana, teve seu pedido de renovação de porte negado pela Polícia Federal. Se a gente tivesse a percepção de que isso aconteceria, teríamos feito o pedido ano passado. Ele não teria dificuldade. Está na cara que a Polícia Federal foi orientada pelo ministro da Justiça, embora eu não possa garantir", declarou.



CPMI do 8/1: deputada quer convocação de Michelle Bolsonaro

A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) protocolou um requerimento para convocar a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro a depor na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os ataques terroristas do 8 de janeiro.

A parlamentar justifica a convocação dizendo que, após a quebra de sigilo telemático do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), o tenente-coronel Mauro Cid, foram encontrados comprovantes de depósitos em dinheiro vivo feitos por Cid na conta de Michelle Bolsonaro, entre março e agosto de 2021, e solicitações de saques em

dinheiro vivo entre março e outubro do mesmo ano.

O requerimento foi protocolado durante o recesso parlamentar, que termina na próxima terça-feira (1º/8). No mesmo dia, a CPMI retomará suas atividades, com a oitiva do ex-diretor-adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Saulo Moura da Cunha, que ocupava o cargo durante o 8 de janeiro. "A convocação da Sra. Michelle Bolsonaro se justifica, pois, diante das evidências de sua ligação com um dos possíveis mentores dos atos golpistas, cujo desfecho resultou na criminosa ação de janeiro de 2023 na Praça dos Três Poderes em Brasília, sendo necessários



os esclarecimentos desta sobre possíveis interesses e/ou envolvimento nos citados atos", escreve ainda Jandira Feghali.

A deputada protocolou ainda outro requerimento, para convocação do ex-coorde-

nador administrativo da Ajuda de Ordens da Presidência da República, Osmar Crivelatti, que integrava a equipe de Mauro Cid. Após Bolsonaro deixar o cargo, ele nomeou Crivelatti como um de seus assessores.

Mendonça determina que Gonçalves Dias compareça à CPI do MST

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, nesta sexta-feira (28/7), que o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Gonçalves Dias compareça à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do MST. No entanto, ele será ouvido como testemunha, ou seja, pode escolher ficar em silêncio.

"Concedo a ordem de habeas corpus, para assegurar ao paciente: i) o direito ao silêncio e a garantia de não autoincriminação, se instado a responder perguntas cujas respostas possam incriminá-lo, mantida a obri-

gatoriedade de comparecimento à CPI, na condição de testemunha", escreveu Mendonça na decisão.

Gonçalves Dias pediu, na última segunda-feira (24/7), para não depor à CPI. A defesa do ex-GSI alegou que a convocação é um "manifesto constrangimento ilegal" contra ele e "aparenta ter natureza predominantemente política".

O colegiado aprovou, em 11 de julho, a convocação de Dias, apresentada pelo deputado federal Ricardo Salles (PL-SP). O parlamentar alega que o ex-ministro deve prestar esclarecimentos sobre a atuação da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) "no



monitoramento de invasões de terra ocorridas durante o atual governo".

Marco Edson Gonçalves Dias era o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República em 8 de janeiro, data dos atos anti-

democráticos praticados na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Pressionado após a divulgação de imagens que o mostram circulando pelo Palácio do Planalto durante as invasões de bolsonaristas, ele acabou pedindo exoneração do cargo.

BPL Máquinas Copiadoras Ltda

Representantes Técnicos

Paulo Roberto R. Ferreira
Cel.: 99952-5603

Paulo Roberto Junior
Cel.: 96501-8454

e-mail: bpl.paulo@gmail.com
Rua Cari Levi, 403 - Jardim América



• NOVA IGUAÇU



Prefeitura de Nova Iguaçu promove duas feiras de adoção de pets neste fim de semana

Depois do sucesso das duas primeiras edições, a Feira de Adoção de Cães e Gatos, promovida pela Prefeitura de Nova Iguaçu, será realizada em dose dupla neste fim de semana. A terceira edição acontece no sábado (29), no Centro. Já a quarta será no domingo (30), no bairro Jardim Tropical. A ação é desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde (SE-MUS), por meio da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, pela Assessoria Especial de Proteção Animal e por protetores de animais de rua. No sábado, a feira será realizada das 10h às 15h, na praça de eventos do TopShopping, na Avenida Governador Roberto Silveira, nº 540, 1º piso. No domingo os pets estarão disponíveis para adoção na Praça do Jardim Tropical, na Rua Damas Batista, nº 1.220, a partir das 8h, durante a primeira edição do "Cine Tela", projeto da FUNARJ, em parceria com a Prefeitura, que levará ações sociais, apresentações artísticas e a exibição do filme "O Gato de Botas 2 – Último Desejo"

aos moradores da região. Para adotar um cão ou gato, o interessado deverá preencher um termo de adoção responsável no qual o tutor se compromete a oferecer os cuidados necessários ao animal. Os pets são entregues já castrados e vermifugados, com exceção dos filhotes ainda com pouca idade para passar pelo procedimento. Eles vão ser inseridos no serviço de castração gratuita da prefeitura – realizado em parceria com a Clínica Veterinária da Universidade Iguaçu (Unig) e o Hospital Veterinário da Estádio – no ato da adoção. Quando chegarem na idade apropriada, eles serão castrados. Os bichinhos de estimação também sairão da feira já com a dose da vacina antirrábica. Quem for à feira também poderá tirar dúvidas com a equipe de Vigilância em Saúde sobre adoção responsável e também sobre a prevenção e o tratamento de doenças de zoonose, como a esporotricose, doença causada por um fungo que causa feridas na pele do animal e de pessoas.

• DUQUE DE CAXIAS

Caxias e Governo do Estado apresentam programa Capacita RJ



A Prefeitura de Duque de Caxias, através do Gabinete do Prefeito Wilson Reis, com o apoio da Secretaria Municipal de Controle Interno e em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro, realizará uma edição do Programa de Capacitação 2023 do CAPACITA RJ, voltada para servidores do município e de outras prefeituras da chamada Região Metropolitana I: Magé, São João de Meriti, Belford Roxo, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Seropédica e Itaguaí. Os cursos gratuitos são de capacitação sobre diversos temas relacionados à administração pública e serão ministrados aos inscritos entre

os dias 08 e 11 de agosto no Museu Ciência e Vida. Nesta edição o programa vai disponibilizar cinco cursos e um seminário para os participantes:

- Gestão de Resultados - 08/08, das 9h30 às 12h30;
- Seminário PEDES (Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social) - 08/08, das 14h às 17h;
- Planejamento PPA (Plano Plurianual) - 09/08, das 9h30 às 12h30;
- Orçamento LDO e LOA (Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual) - 09/08, das 14h às 17h;
- Introdução à Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei 14.133/21) - 10/08, das 9h30 às 17h;
- Liderança no Setor Público - 11/08, das 9h30 às 12h30.

Crescimento no número de assaltos preocupa moradores na Baixada Fluminense

ISP revela aumento de 15% no roubo de veículos neste ano, se comparado com os cinco primeiros meses de 2022

O crescimento no número de assaltos preocupa moradores em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Os dados do ISP (Instituto de Segurança Pública) revelaram um aumento de 15% no roubo de veículos neste ano, em comparação com os cinco primeiros meses de 2022. A PM informou que os agentes estão empenhados em combater o crime na região.



• SÃO JOÃO DE MERITI

Wilson Reis participa de evento de turismo com foco na Baixada Verde

Prefeito de Duque de Caxias acompanhou ainda o Projeto Viver Mais

A Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e a TurisRio realizaram uma edição da Jornada do Turismo Fluminense com foco na região turística da Baixada Verde. O evento ocorreu no Centro Cultural Meritense, em São João de Meriti, e contou com a presença do prefeito de Duque de Caxias, Wilson Reis, secretários e servidores das prefeituras da região, além de agentes de desenvolvimento e representantes comerciais que lidam com o turismo local. O principal objetivo da jornada foi a elaboração de um plano de ações continuadas, visando o desenvolvimento do turismo na região pelos próximos anos. Como único prefeito presente no evento, Wilson Reis foi um dos destaques da jornada, demonstrando a importância que Duque de Caxias está dando para o turismo. "Vimos ao evento com uma equipe da nossa Secretaria Municipal de Cultura e Turismo para dar nossa contribuição para o desenvolvimento da Baixada Verde. Estamos despertando



nossa cidade para este segmento, que é um dos que mais cresce na economia. E nossa cidade tem 53% de área rural", afirmou. A Baixada Verde é uma região turística formada por 10 dos 13 municípios que fazem parte da Baixada Fluminense: Duque de Caxias, São João de Meriti, Seropédica, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, Belford Roxo e Magé. O subsecretário do Estado de Turismo, Nilo Sérgio Félix, foi quem teve a ideia de reunir

as prefeituras e fomentar o conceito da região turística. Ele falou na abertura do evento, representando o Governo do Estado. A jornada começou com a palestra "O planejamento como vetor de integração regional para o turismo do Estado do Rio de Janeiro", oferecida por Ana Cláudia Peixoto, consultora do SEBRAE-RJ. A seguir, foram apresentados o Plano Estratégico Turismo RJ + 10 anos, a Lei Estadual de Turismo e a metodologia a ser

elaborada pelos grupos de trabalho (GTs), que participaram de discussões por temas, como integração, regionalização, captação de recursos, qualificação, infraestrutura, segurança, roteiros e experiências, além de estratégias de promoção e marketing. Concluindo o evento, foram apresentadas as principais ações propostas pelos grupos de trabalho e a definição dos próximos passos para a elaboração do plano regional de turismo.

• NOVA IGUAÇU

HGNI se destaca na captação de órgãos e tecidos para transplantes

Em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, o Hospital Geral tem feito um papel importante para ajudar a reduzir a fila de espera por doação de órgãos. Segundo a Prefeitura da cidade, somente de janeiro a maio deste ano, a unidade realizou 31 notificações sobre possíveis doadores ao Programa Estadual de Transplantes e 17 captações de órgãos, o que representa cerca de 60% do total de procedimentos feitos em 2022. E a expectativa é de

que os números possam aumentar ainda mais. No final de julho, pela primeira vez na história, foram feitas quatro captações em um único dia. Foram quatro pares de córneas, três pares de rins, três fígados, um coração e tecidos. Para ser doador de órgãos é importante a pessoa comunicar à família o desejo de realizar a doação. Não é necessário deixar a vontade expressa em documentos ou cartórios, basta que a família atenda ao pedido e autorize o procedimento.



VOLTA AO MUNDO

Chefe do Grupo Wagner elogia golpe no Níger e oferece combatentes a junta militar



O chefe da PMC Wagner, Yevgeny Prigozhin, que continua ativo apesar de liderar um motim fracassado contra o alto comando do exército russo no mês passado, elogiou o golpe militar no Níger como uma boa notícia e ofereceu os serviços de seus combatentes para restabelecer a ordem.

De acordo com informações da Al Jazeera, uma mensagem de voz em canais do aplicativo Telegram associados ao Grupo Wagner, que afirmaram ser de Prigozhin, não mencionou envolvimento no golpe, mas descreveu-o como um momento de libertação há muito esperado dos colonizadores ocidentais, e fez o que parecia ser uma oferta para que seus combatentes ajudassem a estabelecer a ordem.

"Aquilo que aconteceu no Níger não é nada além da luta do povo do Níger contra seus colonizadores. Contra colonizadores que estão tentando impor suas regras de vida e suas condições, mantendo-os no mesmo estado em que a África estava há centenas de anos", disse a mensagem, postada na quinta-feira à noite. O orador tinha a mesma entonação e estilo distintos em russo como o chefe do Grupo Wagner, embora a agência de notícias Reuters não tenha conseguido confirmar com certeza que era ele.

"Hoje, isso está efetivamente ganhando sua independência. O resto dependerá, sem dúvida,

dos cidadãos do Níger e de quão efetiva será a governança, mas o principal é isso: Eles se livraram dos colonizadores", dizia a mensagem.

O status da empresa paramilitar privada e a continuação de suas operações têm sido incertos desde a revolta abortada na Rússia em 23-24 de junho. Mas o Grupo Wagner continua expandindo sua atuação no continente africano. Centenas de combatentes da PMC chegaram à República Centro-Africana para garantir a segurança antes do referendo de 30 de julho. Prigozhin foi visto recentemente no fórum Rússia-África em São Petersburgo.

Na quarta-feira, membros da guarda presidencial do Níger disseram em um comunicado transmitido pela televisão nacional que derrubaram o presidente Mohamed Bazoum, fecharam fronteiras e impuseram toque de recolher no país "até novo aviso". Isso ocorreu horas depois que a guarda presidencial deteve o presidente em sua residência e bloqueou o acesso a escritórios públicos na capital nigerina, Niamey. O suposto motivo do motim foi a intenção de Bazoum de demitir o comandante da guarda presidencial, general Abdourahmane Tchiani, que apresentou-se esta sexta-feira (28) na televisão estatal como o líder dos soldados amotinados. O golpe tem sido duramente condenado por várias nações e organizações internacionais.



Cacique Raoni e mais de 700 lideranças indígenas cobram Poderes contra o marco temporal

Um carta de autoria do cacique Raoni Metuktire, líder do movimento pelos direitos dos povos originários, exige uma resposta dos Três Poderes até 9 de agosto sobre ações que reduzam os impactos das mudanças climáticas, impulsionem a demarcação de terras e, sobretudo, barrem o marco temporal.

O documento, divulgado na sexta-feira, é resultado de uma reunião com 54 representantes de diferentes etnias do País em quatro dias de debates na Terra Indígena Capoto Jarina, a 932 quilômetros de Cuiabá. Ao todo, são mais de 700 signatários. A data estipulada para resposta do Estado marca o Dia Internacional dos Povos Indígenas. As lideranças ressaltam a urgência de respostas efetivas no cuidado ao meio ambiente e às populações originárias. Julho, por exemplo, foi o mês que já registrado no planeta. A ONU já fala em "ebulição", dado o crescimento exponencial do aquecimento global.

"Nossos ancestrais há muitos anos vêm avisando que a saúde da terra não é respon-

sabilidade só nossa, ela é responsabilidade de todos, se o céu cair, a terra incendiar e as águas subirem, todos nós iremos morrer. Não há dinheiro que compre outro planeta", diz um trecho da carta.

Além do colapso vivenciado pelos yanomamis, entre 2019 e 2022, foram registradas mais de 3 mil mortes de crianças indígenas.

"Quantos manifestos, cartas e protestos serão necessários para que vocês tomem uma atitude humana para proteger o planeta e as futuras gerações? Não estamos apenas falando da vida de nossos povos. Estamos também falando de suas vidas e de seus herdeiros. Vocês não se importam?"

O texto alerta ainda que a eventual aprovação do marco temporal abriria brechas para a invasão e a exploração das terras indígenas "por interesses econômicos que afetam não apenas nós". A análise da matéria está parada no Supremo Tribunal Federal.

Anualmente, as terras indígenas sofrem mais de mil ataques, de invasão à estratificação do garimpo, segundo o Cimi, que monitora os territórios há mais de duas décadas.

Além disso, há os impactos do mercado de carbono, a permitir que empresas que emitiram em excesso gases de efeito estufa comprem créditos de carbono de outros países que respeitaram o limite global de emissão, mesmo tendo ultrapassado o número ideal.

"As atuais negociações existentes no mercado de carbono devem ser anuladas, pois não respeitam a especificidade e os direitos dos povos indígenas e a biodiversidade de seus territórios", aponta o texto.

Demandas do movimento indígena

No documento, as lideranças cobram do Ministério da Justiça ações por demarcações de terras, após a pasta assumir a função que antes era do Ministério dos Povos Originários.

O lançamento do manifesto ocorre logo depois de um vídeo divulgado na última quarta 26 no qual o presidente Lula (PT) foi cobrado nominalmente por Raoni a comparecer ao evento. "Lula, meu amigo, conversei com você pessoalmente e convidei você em Brasília para comparecer a esse

encontro. Ouça-me, aqui já estão todas as lideranças aguardando a sua chegada. Eu peço que venha logo, para que possamos conversar com todos", afirmou. "Você me disse que conversáramos sobre as terras que não foram demarcadas, eu não esqueci disso."

Estão presentes no lançamento do manifesto a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, e a presidenta da Funai, Joenia Wapichana. Na lista de pedidos aos Três Poderes, estão: Prioridade na demarcação das Terras Indígenas judicializadas e em situação de risco, como os territórios dos Guarani Kaiowá em Mato Grosso do Sul; Saída de garimpeiros de terras indígenas homologadas e demarcadas, como T.I Urubu Branco e T.I Rio dos Índios; Proteção permanente dos direitos previstos em lei e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário; Que todas as construções tenham um plano de base ambiental do componente indígena; Fortalecimento institucional e ampliação do orçamento de Ministério dos Povos Indígenas, Ibama, Sesai, Funai e outros institutos.

'Só estou morto quando estiver enterrado', diz Bolsonaro sobre eleições em 2026

Inelegível até 2030, depois de ter sido condenado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que não está fora do jogo político. "Sobre 2026, eu costumo dizer que só estou morto quando estiver enterrado", afirmou em entrevista à revista *Crusoe*.

O TSE condenou Bolsonaro por abuso de poder político e econômico por ter colocado em dúvida o

sistema eleitoral brasileiro durante reunião com embaixadoras pouco antes das eleições de 2022.

Ainda durante a entrevista, Bolsonaro disse que, antes de 2026, o foco neste momento é no pleito do ano que vem, quando brasileiros irão votar para prefeito e vereador. Bolsonaro disse que o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, calcula que a legenda vá fazer mil prefeituras em

2024 pelo Brasil.

"Talvez a gente consiga fazer mil prefeituras, essa é a meta do Valdemar. Tem muito prefeito vindo para o nosso lado. No momento, estamos com um problema que todos os partidos gostariam de ter: candidatos em excesso. O que nós queremos é que a esquerda não ganhe mais municípios por aí".



IGP-M desacelera queda em julho com menor deflação ao produtor, diz FGV

O resultado ficou praticamente em linha com as expectativas do mercado e levou a taxa em 12 meses a uma queda de 7,72%

Por Pilar Olivares

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) desacelerou sua queda a 0,72% em julho, após recuo de 1,93% no mês anterior, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) nesta sexta-feira, citando uma deflação menos intensa ao produtor. O resultado ficou praticamente em linha com a expectativa em pesquisa da Reuters, de recuo de 0,71%, e levou a taxa em 12 meses a uma queda de 7,72%, renovando um recorde de deflação da série histórica. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que responde por 60% do índice geral e apura a variação dos preços no atacado, caiu 1,05% em julho, ante queda de 2,73% no mês anterior.

"O IPA continua registrando deflação em seus principais grupos, movimento que

permanece influenciando o resultado do IGP. No entanto, a intensidade destes movimentos está arrefecendo, pois importantes matérias-primas brutas começaram a registrar variações positivas ou menos negativas, como o minério de ferro (de -2,21% para 2,96%), os suínos (de -7,03% para 3,46%) e o milho (de -14,85% para -4,95%)", explicou André Braz, coordenador dos índices de preços.

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que tem peso de 30% no índice geral, passou a subir 0,11% neste mês, contra queda de 0,25% em junho.

A maior contribuição para esse resultado partiu do grupo Transportes, que subiu 0,70%, abandonando queda anterior de 1,68%. Dentro desse segmento, o item gasolina avançou 3,65%, ante baixa de 3,00% no relatório anterior.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), por sua vez, subiu 0,06% em



julho, forte desaceleração contra a alta de 0,85% do mês passado.

A inflação no Brasil tem

mostrado sinais de arrefecimento, de acordo com dados recentes, o que elevou a perspectiva de que o Banco

Central começará em agosto a cortar a taxa de juros Selic, atualmente em 13,75%.

O IGP-M calcula os preços

ao produtor, consumidor e na construção civil entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

O MELHOR EAD DO BRASIL, SEGUNDO O MEC.

UNIDADE MESQUITA

A PARTIR DE

R\$ 99

MÊS

UVA

COMO E ONDE VOCÊ QUISER.

VALOR DAS MENSALIDADES VARIA EM FUNÇÃO DO CAMPUS/CURSO/TURNO E FORMA DE INGRESSO. VÁLIDO PARA TODO CURSO MEDIANTE A MANUTENÇÃO DO COEFICIENTE DE RENDIMENTO ACADÊMICO >=6. O CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS OBTVE O MAIOR CPC (CONTÍNUO) ENTRE TODAS AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS DO BRASIL NA ÚLTIMA AVALIAÇÃO DO CICLO ENADE DO MEC.

Economia em alta anima projeções para a Black Friday; como surfar a onda?

Os comerciantes estão otimistas para a Black Friday de 2023 e esperam faturar mais com a perspectiva de melhora da economia brasileira

Por Poliana Santos

A Black Friday, que ocorrerá no dia 24 de novembro deste ano, está se aproximando e os empreendedores devem começar a se preparar desde já para aproveitar essa oportunidade de aumento nas vendas. De acordo com o Relatório Black Friday 2023 realizado pelo Olist, 68,8% dos lojistas esperam faturar mais este ano em comparação com 2022, quando o faturamento total foi de R\$ 6,1 bilhões.

Para os empreendedores que ainda não iniciaram a preparação para a Black Friday, Alexandre Clein, diretor Comercial do Olist, dá cinco dicas de como se preparar e alavancar as vendas:

Estudar e analisar a demanda é fundamental para identificar quais produtos têm maior procura e boas margens para oferecer descontos atrativos. De acordo

com o relatório, o ranking de categorias que serão mais buscadas pelo público na Black Friday 2023 é liderado por:

- Eletrodomésticos (14,4%)
- Eletrônicos (12,6%)
- Moda e Acessórios (11,4%)

Os lojistas estão mais otimistas com a data este ano devido a diversos fatores. No ano passado, a Black Friday ocorreu durante a Copa do Mundo de 2022 e as eleições presidenciais, o que dispersou a atenção dos consumidores. Neste ano, a data não terá concorrência com outros grandes eventos.

Além disso, o otimismo dos comerciantes também está relacionado à percepção de melhora da economia brasileira. A curva de inflação está sob controle e com tendência de queda, o que leva a estimativas de redução das taxas de juros, tornando o ambiente mais favorável para o varejo, segundo Clein.



SAÚDE

Brasil debate relatório da OMS sobre financiamento de serviços de saúde



Como associar economia e saúde para tornar o serviço público mais acessível? Como fazer com que o financiamento em saúde seja mais eficaz e sustentável? Essas foram algumas questões levantadas no evento que debateu o relatório 'Saúde para todos: Transformando economias para entregar o que importa', nesta quinta-feira (27), no Ministério da Saúde. O documento foi produzido por Mariana Mazzucato, presidente do Conselho de Economia da Saúde para Todos da Organização Mundial da Saúde (OMS), em parceria com mulheres economistas ou que trabalham com políticas públicas em saúde.

Segundo a ministra Nísia Trindade, o documento é uma oportunidade de estudar maneiras para evitar a separação dos temas finanças e saúde, numa visão em que a economia tem de se dar pelos valores da sociedade e suas demandas. "Não se pode dissociar a economia, a produtividade e a inovação do acesso à saúde e da qualidade de vida. As ideias do relatório são importantes para todos os países. Mas quando pensamos no Brasil, vemos que estamos diante de uma série de paradoxos: um estado que tem capacidade de investimento numa sociedade extremamente desigual", ressaltou a ministra.

Mariana Mazzucato destacou que o Brasil, na sua visão, é um dos únicos países que têm somado o estado empreendedor, de inovação e de bem-estar, ao mesmo tempo. "Nos importamos em direcionar o valor para tornar nossas economias mais inclusivas", disse Mazzucato ao enfatizar que as discussões do relatório vão ao encontro da busca do Brasil por desenvolver o Complexo Econômico-Industrial da Saúde de forma inclusiva. "Neste relatório, questiona-se: como valorizamos a economia da saúde e o sistema social ao redor dela? Se o objetivo é saúde para todos, como nós estru-

turamos as finanças para entregar esses objetivos?", ponderou Mazzucato.

O relatório oferece sugestões sobre o que pode ser feito na prática para implementar as mudanças necessárias para reorientar as medidas de valor econômico, o financiamento da saúde, a inovação e a qualificação do setor público a serviço de todos. Além das consequências da pandemia nos sistemas públicos, Mariana também aproveitou a apresentação para debater a ligação entre mudanças climáticas e crises sanitárias, terceirização excessiva de serviços públicos essenciais sem que haja uma parceria de qualidade com o setor privado. Também participaram da solenidade a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; o secretário de Ciência e Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha; e a representante da Opas/OMS no Brasil, Socorro Gross.

Saúde para todos O relatório 'Saúde para todos: Transformando economias para entregar o que importa' tem base em pilares como a valorização do que é essencial, tratando saúde, bem-estar, profissionais de saúde e sistemas como um investimento de longo prazo, além da defesa de compromissos internacionais para uma economia regenerativa que liga o planeta e as pessoas. O documento também defende que a OMS seja adequadamente financiada e governada para desempenhar seu papel de coordenação global chave em saúde para todos.

Mariana Mazzucato, que apresentou o relatório à ministra Nísia Trindade, é professora de Economia da Inovação e Valor Público na University College London. Ela é diretora fundadora do UCL Institute for Innovation and Public Purpose. Seu trabalho e publicações visam o debate sobre o papel do Estado e do setor privado na condução da inovação e como o valor econômico é criado, medido e compartilhado.

MEIO AMBIENTE

Julho de 2023 deve ser mês mais quente já registrado

Estima-se que julho de 2023 esteja aproximadamente 1,5°C acima da média pré-industrial



Calor extremo nos Estados Unidos (Foto: Reuters)

Julho de 2023 deve bater marcas anteriores de calor, afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres, nesta quinta-feira, depois que cientistas disseram que julho estava a caminho de ser o mês mais quente já registrado no mundo.

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) da ONU e o Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus da União Europeia também disseram em um comunicado conjunto que é "extremamente provável" que julho de 2023 quebre o recorde.

"Não precisamos esperar o final do mês para saber disso. A menos que haja uma mini-era do gelo nos próximos dias, julho de 2023 quebrará recordes", declarou Guterres em Nova York.

"A mudança climática está aqui. É aterrorizante. E é apenas o começo", disse

ele a repórteres, acrescentando que "a era da ebulição global chegou".

Os efeitos do calor de julho foram vistos em várias partes do mundo. Milhares de turistas fugiram de incêndios florestais esta semana na ilha grega de Rodes e muitos mais sofreram com o calor escaldante no sudoeste dos Estados Unidos. As temperaturas em um município do noroeste da China chegaram a 52,2°C, quebrando o recorde nacional.

Uma análise da Universidade de Leipzig, na Alemanha, divulgada nesta quinta-feira, apontou que julho de 2023 quebrará recordes de calor. A temperatura global média deste mês está projetada para ser 0,2°C mais quente do que julho de 2019, a antiga marca no registro observacional de 174 anos, de acordo com dados da União Europeia.

A margem de diferença entre agora e julho de 2019 é "tão substancial que já podemos

dizer com certeza que será o julho mais quente", disse o cientista climático de Leipzig Karsten Haustein.

Estima-se que julho de 2023 esteja aproximadamente 1,5°C acima da média pré-industrial. A OMM confirmou que as três primeiras semanas de julho foram as mais quentes já registradas. Michael Mann, cientista climático da Universidade da Pensilvânia, afirmou que estava claro em meados de julho que seria um mês quente recorde e forneceu um "indicador de um planeta que continuará a aquecer enquanto queimarmos combustíveis fósseis".

Normalmente, a temperatura média global para julho é de cerca de 16°C, inclusive no inverno do hemisfério sul. Mas este julho subiu para cerca de 17°C.

Além do mais, "podemos ter que voltar milhares, senão dezenas de milhares de anos

para encontrar condições quentes semelhantes em nosso planeta", disse Haustein. Registros climáticos anteriores e menos ajustados - coletados de coisas como núcleos de gelo e anéis de árvores - sugerem que a Terra não era tão quente em 120.000 anos.

A análise de Haustein é baseada em dados preliminares de temperatura e modelos climáticos, incluindo temperaturas previstas até o final deste mês, mas validadas por cientistas não afiliados.

"Julho é quase certamente o mês mais quente no registro instrumental", declarou Piers Forster, cientista climático da Universidade de Leeds, no Reino Unido. "O resultado é confirmado por vários conjuntos de dados independentes que combinam medições no oceano e em terra. É estatisticamente robusto."

MEIO AMBIENTE

Desastres naturais atingiram 93% dos municípios nos últimos 10 anos

Mais de 4,2 milhões de pessoas tiveram de deixar as próprias casas

Entre 2013 e 2022, desastres naturais como tempestades, inundações, enxurradas e alagamentos atingiram 5.199 municípios brasileiros, o que representa 93% do total de 5.570. Nesses casos, os prefeitos tiveram de fazer registros de emergência ou estado de calamidade pública. Esses desastres afetaram a vida de mais de 4,2 milhões de pessoas, que tiveram de abandonar as próprias casas. Os dados são da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

O estudo indica que mais de 2,2 milhões de moradias foram danificadas, em 4.334 municípios (78% do total), sendo que 107.413 foram totalmente destruídas.

"O prejuízo em todo o país de danos em habitação, nesse período de dez anos, ultrapassa R\$ 26 bilhões. E os municípios estão praticamente zómbios, na ponta, para socorrer a população. Não há apoio



para prevenção nem investimentos", diz o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

No período de dez anos que o estudo cobre, 2022 foi o que teve os piores números. Foram contabilizadas 371.172 moradias danificadas ou destruídas. Antes, 2015 tinha os resultados mais negativos: 325.445. Quando se consideram os prejuízos financeiros, os anos de 2020 e 2022 juntos representam 70% do total de perdas, ou

R\$ 18,3 bilhões.

A Região Sul do país teve o maior percentual de casas afetadas: 46,79%. O prejuízo financeiro foi de R\$ 4 bilhões. No Nordeste, foram 14,88% das habitações impactadas e prejuízo de quase R\$ 16 bilhões. No Sudeste, o problema atingiu 20,98% das casas e custou R\$ 4,3 bilhões. No Norte, o percentual foi de 16,33% e o impacto financeiro de R\$ 1,7 bilhão. No Centro-Oeste,

a taxa foi de 1%, com uma perda de R\$ 122,3 mil.

Segundo a CNM, a diferença no valor dos prejuízos pode ser explicada por um conjunto de fatores: custos relacionados à reconstrução, preços de terreno e do imóvel. No caso do Nordeste, que teve as maiores perdas financeiras, uma explicação é que os desastres provocados por chuvas atingiram principalmente municípios litorâneos turísticos.



CLASSIFICADOS

1 Imóveis
Compra e venda

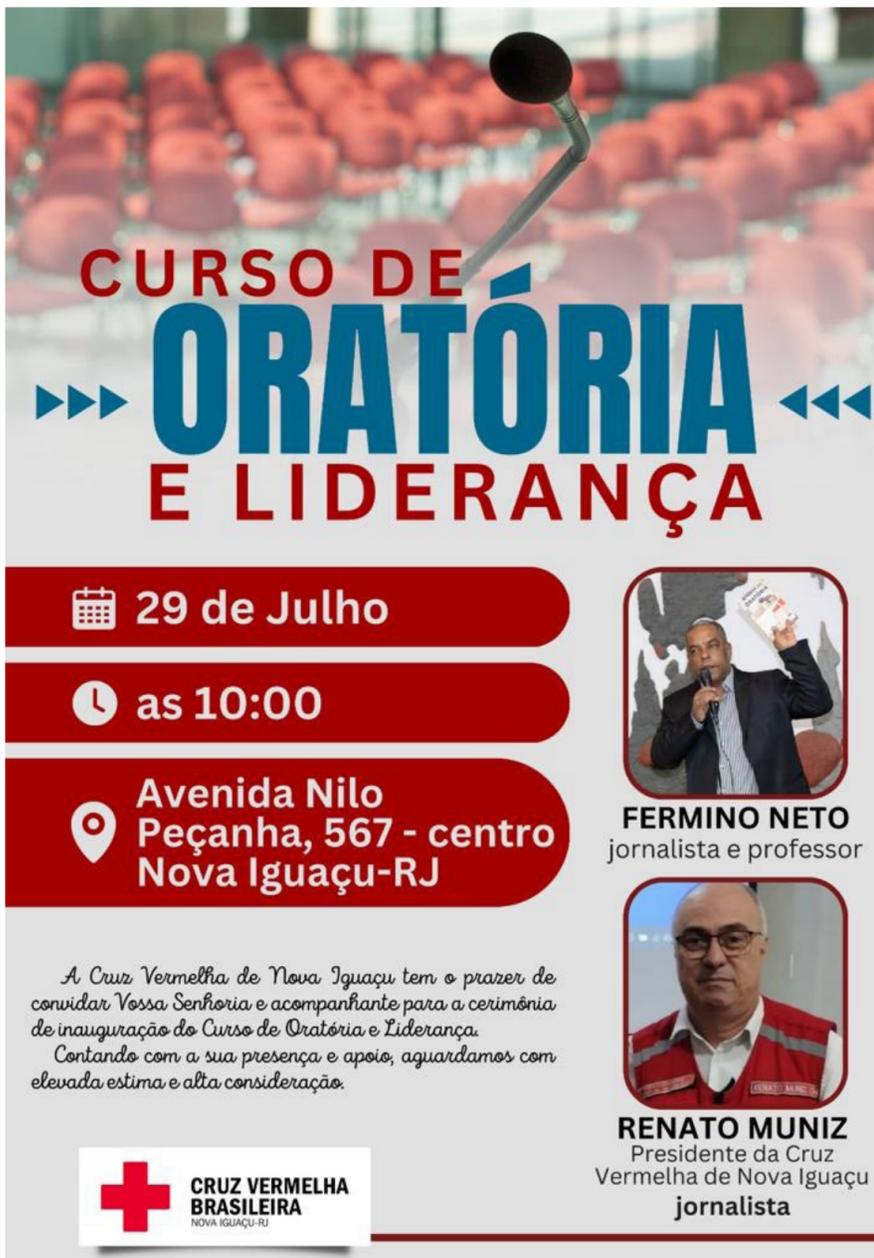
2 Imóveis
Aluguel

3 Negócios
Diversidades

4 Emprego
Oportunidades

5 Casa
Utensílios do lar

6 Veículo
Compra e venda



CURSO DE ORATÓRIA E LIDERANÇA

29 de Julho

as 10:00

Avenida Nilo Peçanha, 567 - centro Nova Iguaçu-RJ

A Cruz Vermelha de Nova Iguaçu tem o prazer de convidar Vossa Senhoria e acompanhante para a cerimônia de inauguração do Curso de Oratória e Liderança. Contando com a sua presença e apoio, aguardamos com elevada estima e alta consideração.

FERMINO NETO
jornalista e professor

RENATO MUNIZ
Presidente da Cruz Vermelha de Nova Iguaçu jornalista

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
NOVA IGUAÇU-RJ

MUDE O RUMO DA SUA VIDA!
Conquiste sua vaga no mercado de trabalho.

MATRÍCULAS ABERTAS

Colégio e Curso GHF
O seu sucesso é o nosso negócio

Nossos Cursos

- Téc. Enfermagem • Segurança do Trabalho
- Secretaria Escolar • Formação de Professores
- Cuidador de Idosos

Vantagens que só o aluno GHF tem...

Wifi - Clube de Benefícios - Estágios sem taxas
Seguro de vida incluso - Laboratório equipado
Aulas práticas extras sem custos
Professores especializados - Equipe pedagógica humanizada e muito mais...

Sabe o que ainda falta no GHF? VOCÊ!



Colégio e Curso GHF
Instagram: @cursoghff | www.cursoghff.com
(21) 3164-3004 / (21) 3589-5288 | WhatsApp (21) 96454-7288

Rua Hercília nº 1299 - Vila Emil - Mesquita- RJ
(10 minutos da Estação de Mesquita)

Amparo
Consultoria em Seguros

Luciano Guedes
luciano.guedes@segurosamparo.com.br
21 3584-3242 | 21 98800-7678

Av. Dr. Mario Guimarães, 428, Sala 526
Ed. Le Monde - Centro - Nova Iguaçu

www.segurosamparo.com.br

segurosamparo

SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

VEGA SECURITY

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 999955671

AGORA FICOU MAIS FÁCIL SAIR DO ALUGUEL

CASAS E APARTAMENTOS EM TODA BAIXADA E RIO DE JANEIRO!

MASTER IMÓVEIS

PARCELAS À PARTIR DE R\$ 450,00 (21) 97302-2264

OPORTUNIDADES

Concurso CRT RJ: sai edital para os níveis médio e técnico

Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro publica edital do seu novo concurso CRT RJ, com 18 vagas para agentes.



O Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro publicou, nesta sexta-feira, 14, o edital do seu novo concurso CRT RJ 2023. Ao todo, são oferecidas 18 vagas mais cadastro de reserva, em cargos dos níveis médio e técnico. No caso do agente de registro, os aprovados terão ganhos iniciais de R\$2.600,

enquanto os de fiscalização receberão R\$3.600.

Inscrições do concurso ficam abertas até agosto

As inscrições serão aceitas no período das 10h do dia 17 até as 23h59 do dia 21 de agosto por meio do site do Instituto Avalia, organizador. O primeiro passo é preencher o formulário com todos os dados solicitados. Em seguida, gerar o boleto e pagar a taxa

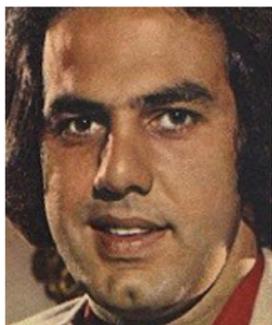
de R\$65 para todos os cargos. Haverá isenção da taxa de inscrição para quem se encaixar em uma das seguintes possibilidades: membros de famílias de baixa renda; inscritos no programa Cadastro Único; e doadores de medula óssea. O prazo de validade do concurso será de dois anos, com possibilidade de prorrogação por igual período. Enquanto o resultado final estiver válido, o CRT RJ poderá convocar os aprovados para suprir a necessidade de novos funcionários.



NA BOCA DO LOBO

Mingos Lobo

PRESIDENTE BOM CABELO FALOU!



Jorge Perlingeiro o mandatário da LIESA está mais feliz que pinto no lixo, com sucesso arraia da cidade do samba, e não para por aí, Jorge Perlingeiro pretende realizar uma grande festa para apuração do campeonato 2024, que será realizada na cidade do samba com direito a volta olímpica da campeã e outras atrações parabéns presidente!

A RAINHA DA SALIÊNCIA

Ontem este nobre periodista esteve no Estúdio da Gideão produções para almoçar com meu amigo Gida o Rei da Cocada Preta no eixo das mídias dos podcast. E lá tive oportunidade de ver o podcast da neta da Dercy Gonçalves a rainha da saliência Francis Simas

que conduzia seu podcast com sua entrevista para lá de picante, com a famosa Pocahontas Gama. Audiência é garantida de sucesso, devido à performance com um ovo das meninas, o velhote Lopes cachaça de mesquita prometeu assistir.



O PAI PERDOAI ELA NÃO SABE QUE FALA...

A Rainha do Pornô Elisa Sanches pisou na bola em um podcast :falando umas bobagens sobre os profissionais da saúde, mas a morena, que tem um bom coração, se arrependeu das declarações e através das suas mídias sociais pediu desculpa das declarações mal fadadas aos profissionais da saúde.



ALO ALO MADUREIRA

Manda um alo aqui para Pierre Santoro do projeto "Casa Nails" ao caboco mais querido da vila Emil o vereador Marcelo Radar, nossa querida Paqueta Sallas a assessora mais disputada pe-

los restaurante do Rio ,Tati Guimarães, a Mãe Rosângela de Oxóssi que clarea a situação para gente. Viva estação primeira de mangueira e deus salve o América FC

Chacina da Candelária: 30 anos de uma lembrança que ninguém consegue esquecer



O ano de 2023 é marcado pelos 30 anos da chacina da Candelária, quando oito jovens foram assassinadas enquanto dormiam em frente à Igreja da Candelária, no Centro do Rio de Janeiro. A Trupe Investigativa Arroto Cênico, da cidade de Nova Iguaçu, realizou uma intensa pesquisa dramática sobre a chacina e fará

nova temporada do espetáculo "Candelária", na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, entre os dias 1º e 23 de agosto, às terças-feiras e quartas-feiras, sempre às 20 horas. A peça já realizou duas temporadas contempladas no Edital FOCA – Fomento à Cultura Carioca 2021 e um circuito de apresentações através do Edital Retomada Carioca RJ 2 da SECEC.

SERVIÇOS:

Espectáculo Candelária
Local: Casa de Cultura Laura Alvim
Endereço: Avenida Vieira Souto, 176,
Ipanema, Rio de Janeiro
Data: de 1 a 23 de agosto (terças-feiras

e quartas-feiras)
Horário: 20h
Lotação: 240 lugares
Ingressos: Meia 20,00 / Inteira: 40,00.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAIXADA FLUMINENSE FAZ APRESENTAÇÃO EM MERITI

Sob o comando do Maestro Iracito Cerqueira e a regência do Maestro Cláudio de Souza Leandro, a Orquestra Sinfônica da Baixada Fluminense se apresentará no Instituto Léo Vieira de Assistência e Capacitação, no dia 31 de julho as 18:30h, localizado na Rua São Pedro, nº 375, Centro de São João de Meriti/RJ.

Foto: Divulgação



Dia 31 a Orquestra Sinfônica da Baixada Fluminense vai realizar concerto em Meriti, no Instituto Léo Vieira de Assistência e Capacitação no centro de São João de Meriti

Uma parceria entre o Instituto Léo Vieira, Guerreiros Pet e o Projeto Excelência, uma oportunidade para o acesso à cultura, ao lazer e ao entretenimento e o melhor, unir a cultura e a solidariedade junto aqueles que

cuidam de forma voluntária dos Pet, em especial, os que foram abandonados e estão em situação de rua. O CÃO CERTO é uma iniciativa "ímpar", que visa a cuidar de gente que muitas das vezes deixa de comer para ajudar os animais, ajudando essas pessoas, é ajudar os animais carentes.

Toda a arrecadação será destinada aos protetores de animais cadastrados na Associação Guerreiros Pet, que promove o evento junto com o Instituto Vieira Assistência e Capacitação, sede da apresentação, e o Projeto Excelência, que abriga a Orquestra Sinfônica da Baixada Fluminense.

Serviço:

Local: no Instituto Léo Vieira de Assistência e Capacitação, no dia 31 de julho as 18:30h, localizado na Rua São Pedro, nº 375, Centro de São João de Meriti/RJ.
Data: 31 Julho
Horário: 18:30
Ingresso: 1Kg de alimentos não perecível

CORO RUSSO TURETSKY & SOPRANOS ENCANTARÁ O RIO DE JANEIRO NA PRAÇA MAUÁ

No dia 30 de julho, o Coro Turetsky & Sopranos, um grupo de professores russos, fará uma apresentação especial e gratuita na Praça Mauá, Rio de Janeiro. Fundado há 30 anos na Rússia, o coro é composto por solistas, sopranos e instrumentistas sob a direção do maestro Mikhail Turetsky. Sua trajetória começou na Sinagoga Coral de Moscou, onde estreou em 1990 com música litúrgica judaica, e desde então vem conquistando audiências ao redor do mundo.

O espetáculo intitulado "Unity Songs" oferece um repertório diversificado, que transcende fronteiras culturais e musicais. O grupo apresentará músicas clássicas, folclóricas, óperas, jazz e até releituras de grandes sucessos internacionais em idiomas como russo, italiano, português e espanhol. Entre as surpresas preparadas especialmente para o público carioca e da capital Brasília, o coro promete apresentações em português.

A mensagem por trás da turnê "Unity Songs" é uma



união de povos e gerações em nome da cultura, buscando laços fortes de amizade e respeito entre as culturas russa e brasileira. O maestro Mikhail Turetsky expressou sua empolgação em trazer esse espetáculo ao Brasil e oferecer uma apresentação inesquecível para os espectadores.

O grupo já conquistou sucesso em outras apresentações no Brasil, com lotação máxima e elogios da crítica no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e no Memorial da América Latina em São

Paulo, em 2022. Na Rússia, o Coro Turetsky & Sopranos é extremamente popular, tendo realizado mais de 7.000 shows, além de se apresentar nos teatros e casas de espetáculos mais importantes da Europa e EUA.

O evento acontecerá na Praça Mauá, ao lado do Museu do Amanhã, no dia 30 de julho de 2023, com início às 17h30. A entrada é franca, oferecendo uma oportunidade única para os amantes da música apreciarem uma performance desse grupo talentoso e inspirador.

Informações do evento:

Onde: Praça Mauá (ao lado do Museu do Amanhã)
Quando: Dia 30.07.23 - Domingo
Horário: 17h30
Contato: eventos@prontorj.com.br
Essa apresentação promete ser uma experiência cultural e musical emocionante, unindo diferentes nacionalidades e celebrando a diversidade artística. Os amantes da música e da cultura russa certamente não perderão essa oportunidade de presenciar o talento do Coro Turetsky & Sopranos.

Chegou a hora de o Brasil vencer a França, diz Pia Sundhage

Seleção brasileira enfrenta europeias no próximo sábado pela Copa

Foto: Reuters/Dan Peled



A técnica sueca Pia Sundhage afirmou que chegou a hora de o Brasil vencer a França. A declaração foi dada durante entrevista coletiva concedida ontem, um dia antes da partida da seleção brasileira com as europeias pelo Grupo F da Copa do Mundo de futebol feminino. "Há sempre um histórico quando você joga contra um time. E quanto mais tempo você joga contra um time,

como a França, mais perto você chega da vitória. Isso é um fato, é uma questão de tempo. Temos uma oportunidade. Tento comparar 2019 [quando o Brasil foi eliminado do Mundial justamente pelas francesas] com agora, e está muito diferente. Quando observo a equipe, elas estão alegres, confiantes e acreditam que é possível. Este é o momento para jogarmos um ótimo futebol e vencer o jogo", declarou a treinadora. Porém, para garantir os três pontos hoje, a seleção cana-

rinho terá que quebrar um incômodo tabu, terá que vencer pela primeira vez as francesas em uma partida oficial, pois em 11 partidas são 6 derrotas e 5 empates. Considerando apenas confrontos em Copas, há um empate de 1 a 1 no Mundial de 2003 pela fase de grupos e uma derrota, de 2 a 1 na prorrogação, nas oitavas de final da última edição da competição, em 2019. Segundo Pia, a equipe brasileira chega mais preparada para o confronto com as francesas após alcançar impor-

tes resultados contra equipes qualificadas nos últimos anos: "Enfrentar a Inglaterra, vencer a Alemanha, Chile e Panamá, nos dá confiança. A cada gol marcado, ganhamos confiança. E, como eu disse, procuramos criar uma atmosfera de 'este é o momento'. Então, esta é a nossa oportunidade neste jogo específico contra a França". O Brasil enfrenta a França, a partir das 7h (horário de Brasília) de hoje no estádio de Brisbane, na Austrália, pela segunda rodada do Grupo F da Copa do Mundo.

Samuel Xavier espera jogo difícil contra o Argentinos Juniors: 'A entrega deles é absurda'

Tricolor joga a primeira partida das oitavas de final da Libertadores na próxima terça (1), às 19h (de Brasília), fora de casa

Vivendo uma de suas melhores fases da carreira jogando pelo Fluminense, o lateral-direito Samuel Xavier almeja a conquista da Libertadores para consolidar seu nome na história do clube. Ao portal "Lance", o jogador falou sobre as dificuldades que o Tricolor terá na competição, em especial, no próximo compromisso contra o Argentinos Juniors.

"Todo jogo na Libertadores é muito diferente. Ainda mais argentinos. É um jogo atípico e de muito mais pegada. A entrega deles é absurda. Parece que eles se multiplicam. A gente sabe que tem que chegar firme. A arbitragem também é diferente, pois deixa o jogo correr mais e tem muito contato físico. Será um jogo difícil, mas a gente está preparado. Tem esse sonho de ser campeão da Libertadores, então temos que passar pelo Argentinos Juniors", disse o lateral.



Samuel Xavier no CT Carlos Castilho Marcelo Gonçalves/Fluminense

O lateral também comentou a possibilidade de ter um clássico contra o Flamengo nas quartas de final da competição. Na decisão do Campeonato Carioca, o Tricolor levou a melhor. Entretanto, no reencontro das equipes nas oitavas de final da Copa do Brasil, o resultado final foi diferente e deixou um gosto amargo para os tricolores.

"O clássico tem sempre essa expectativa. É um duelo muito difícil para ambas as partes. A gente sabe que tem a rivalidade, sabemos que podemos cruzar com eles, mas independentemente do adversário, quem tem o objetivo de ser campeão tem que passar por todos. Se a gente passar e eles passarem também, a gente vai dar o má-

ximo para poder classificar e eliminá-los", finalizou. Um dos principais objetivos do Fluminense em 2023 é a conquista da primeira Libertadores da história do clube. Na próxima terça-feira (1), às 19h (de Brasília), o Tricolor encara a equipe do Argentinos Juniors, fora de casa, pelo jogo de ida das oitavas de final da competição.

Botafogo recusa proposta de R\$ 14 milhões de clube saudita por Júnior Santos

Foto: Vitor Silva/Botafogo



Júnior Santos - Botafogo

Por Sergio Santana

O Botafogo recusou uma proposta de US\$ 3 milhões (R\$ 14,1 milhões, na cotação atual) do Al-Taawoun, da Arábia Saudita, por Júnior Santos, titular da equipe comandada por Bruno Lage, nos últimos dias. A diretoria do clube carioca sequer abriu conversas mais avançadas com os sauditas. A ordem no Alvinegro é de não perder jogadores titulares para a sequência decisiva da temporada. John Textor, dono da SAF do Botafogo, recusou a proposta. O Botafogo pagou cerca de R\$ 5 milhões para recontratar o jogador no final de março. O clube assumiu a

compra de R\$ 3,9 milhões do Fortaleza, clube que o atacante de 28 anos estava, junto ao Sanfrecce Hiroshima, antiga equipe do jogador, e pagou mais 200 mil dólares ao Leão como compensação. O mesmo se repetiu recentemente com Adryelson, desejado pelo Besiktas, da Turquia, por quase R\$ 21 milhões, e Tiquinho Soares, que recebeu uma proposta de R\$ 33 milhões de outro clube da Arábia Saudita. No começo de junho, Textor afirmou em entrevista que a prioridade da janela seria manter os principais destaques da equipe na janela. Júnior Santos é titular e uma das peças importantes da equipe no Campeonato Brasileiro.

Flamengo descarta priorizar competições, mas vai rodar elenco



O técnico Jorge Sampaoli orienta os jogadores em treino no Ninho do Urubu Gilvan de Souza / Flamengo

Por Diogo Dantas

A vitória no jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil fez o Flamengo manter a convicção de que não será necessário priorizar nenhuma competição para buscar títulos na atual temporada. Mesmo com jogos decisivos da Libertadores, duelos difíceis pelo Brasileiro e a partida de volta contra o Grêmio no próximo mês, a ordem da diretoria é pensar sempre no próximo compromisso, e para ele disponibilizar o que de mais forte houver à disposição. Depois do duelo de sábado diante do Atlético-MG, fora de casa, quando o técnico Jorge Sampaoli pode mandar uma equipe alternativa, o Flamengo iniciará as oitavas de final da Libertadores diante do Olímpia, com o primeiro jogo no Maracanã e o segundo no Paraguai. O mês de agosto e o começo de setembro reservam ainda jogos complicados contra São Paulo, Inter e o líder Botafogo pelo Brasileiro.

— A gente não escolhe campeonato nenhum. Sempre respeitamos todas as equipes. Sempre vamos dar a vida em todos os jogos. O Brasileiro é muito difícil. Estamos em terceiro, estamos brigando e esperando as equipes acima darem uma escorregada para a gente poder aproveitar - afirmou Thiago Maia, antes de a delegação embarcar de Porto Alegre ao Rio e chegar de

madrugada. Hoje, haverá o único treino antes de o plantel seguir para Minas Gerais. O técnico Jorge Sampaoli tem o desafio de repetir no torneio por pontos corridos as atuações confiáveis que o Flamengo exibiu nas Copas. Para a partida contra o Atlético-MG, Gerson está de volta. Há possibilidade de Luiz Araújo ou Cebolinha terem nova chance e darem descanso a Bruno Henrique, que atuou por dois jogos seguidos. Gabigol e Pedro tem revezado minutos e não mais atuado juntos. Na defesa, os desfalques de David Luiz, Ayrton Lucas e Pulgar por lesão devem se manter. Com a permanência de Filipe Luís após excelente apresentação contra o Grêmio, outro que jogou bem é dúvida. Wesley, suspenso para o jogo da volta, pode dar lugar a Varela, que precisa de ritmo de jogo. Na estratégia do treinador, não repetir a escalação torna o Flamengo um elenco homogêneo e com armas específicas de acordo com os adversários. Portanto, há mais de 11 titulares.

— Foi um jogo que a equipe não acelerou e trocou muitos passes no campo rival. Dominou o jogo e se defendeu com a bola. A partir de agora temos que encontrar essa forma para jogar sempre desta maneira. E Filipe nos deu a possibilidade de ter uma melhor saída (de bola) — analisou o técnico após a vitória no Sul.